

Eric Matheus Rocha Lima, Ivan Wallan Tertuliano, André Luis Aroni, Afonso Antonio Machado,
Carlos Norberto Fischer

MERCADO DE TRANSFERÊNCIAS DE ATLETAS DE FUTEBOL E O PROCESSO DE GLOBALIZAÇÃO: CORRELAÇÃO ENTRE OS VALORES DO TRANSFERMARKT E DO JOGO ELETRÔNICO *FOOTBALL MANAGER*

Eric Matheus Rocha Lima¹

Ivan Wallan Tertuliano²

André Luis Aroni³

Afonso Antonio Machado⁴

Carlos Norberto Fischer⁵

RESUMO

O objetivo deste estudo foi comparar a avaliação financeira de atletas atuantes no continente europeu por meio do *website* Transfermarkt® (TM) e do jogo Football Manager® (FM), verificando a confiabilidade de tais colaborações para os clubes reais.

¹UNESP, Rio Claro (SP) - Brasil, Membro do Laboratório de Estudos e Pesquisas em Psicologia do Esporte (LEPESPE) UNESP, Rio Claro (SP) - e-mail: ericmrl@hotmail.com

²Doutorando no programa de Pós-Graduação em Desenvolvimento Humano e Tecnologias UNESP, Rio Claro (SP), ⁵Membro do Laboratório de Estudos e Pesquisas em Psicologia do Esporte (LEPESPE) UNESP, Rio Claro (SP) - ⁷Docente na Faculdade Anhanguera, São Paulo (SP) - Brasil e-mail: ivanwallan@gmail.com

³ Docente na Faculdade Metrocamp (Doutor), Campinas (SP) – Brasil, ⁵Membro do Laboratório de Estudos e Pesquisas em Psicologia do Esporte (LEPESPE) UNESP, Rio Claro (SP) - e-mail: ndrearoni@hotmail.com

⁴ Docente na Universidade Estadual Paulista (UNESP) (Livre-Docente) UNESP, Rio Claro (SP), Coordenador do LEPESPE e do programa de Pós-Graduação em Desenvolvimento Humano e Tecnologias UNESP, Rio Claro (SP), Coordenador do LEPESPE e do programa de Pós-Graduação em Desenvolvimento Humano e Tecnologias UNESP, Rio Claro (SP) - e-mail: afonsoa@gmail.com

⁵ Docente na Universidade Estadual Paulista (UNESP) (Livre-Docente) UNESP, Rio Claro (SP), e-mail: carlos@rc.unesp.br

Eric Matheus Rocha Lima, Ivan Wallan Tertuliano, André Luis Aroni, Afonso Antonio Machado,
Carlos Norberto Fischer

A amostra utilizada foi composta por 52 atletas, presentes em ambas as plataformas. Eles foram separados em dois grupos de 26 atletas, com o primeiro composto por jogadores profissionais de 18 a 20 anos (G1), e o segundo contando com atletas de 21 a 23 anos (G2). As informações coletadas foram tratadas por meio do cálculo da média (M) e do desvio padrão (DP) dos valores de comercialização dos atletas no início da temporada 2015/2016, sendo apresentados como valores percentuais. Para fins de análise intragrupo, o grupo G1 apresentou uma diferença de 1,2%, apontando um maior valor de mercado dos jogadores do FM. Na análise do G2 o valor encontrado foi de 10,9%, ou seja, o FM apresentou maior valor de mercado para os jogadores desse grupo em comparação ao TM. Por fim, o jogo eletrônico FM e o website TM apresentaram-se como efetivas ferramentas para os clubes de futebol, permitindo um fácil acesso à relevantes informações acerca do mercado.

Palavras chave: Football Manager, Transfermarkt, Transferências de Atletas, Futebol, Inteligência Tecnológica.

1 INTRODUÇÃO

Entende-se a taxa paga pela transferência de um atleta como uma compensação paga pelo término do vínculo contratual deste com uma equipe, combinada ao acordo da vigência de um novo contrato com outra instituição. Esta taxa é paga pelo novo clube e, a transferência em si, só pode ocorrer, com o entendimento entre atleta, ambos os clubes e a associação de futebol (PAVLOVIĆ; MILAČIĆ; LJUMOVIĆ, 2014).

Devido ao contínuo processo de globalização no esporte, a quantidade de atletas futebolísticos que deixam o seu país de origem está aumentando constantemente e em elevadas proporções (BRANDÃO et al., 2013), algo que enfatiza a frequência da realização de transferências de atletas no referido meio. Em 2006, o número chegou a

Eric Matheus Rocha Lima, Ivan Wallan Tertuliano, André Luis Aroni, Afonso Antonio Machado,
Carlos Norberto Fischer

822 jogadores e, no ano seguinte, o número subiu para 1088 indivíduos (RODRIGUES, 2007).

O Brasil é um país que exemplifica adequadamente os dados apresentados acima, visto que é um território amplamente observado por clubes de outros continentes, principalmente pelos advindos do território europeu, que possuem maior poder aquisitivo e estão sempre em busca de talentos para aumentar suas possibilidades de êxito na temporada, e que tais conquistas venham a continuar com o auxílio dos atletas analisados como adequados para os objetivos estabelecidos. Segundo Alcântara (2006), as negociações correspondentes ao futebol passaram a exercer elevado impacto nas exportações de jogadores brasileiros para o exterior, com o montante financeiro referente às vendas dos mesmos, gerando US\$ 6,4 bilhões, o que simboliza 40% do valor total de transferências realizadas, em 2005.

Mediante este cenário, e a alta competitividade entre clubes para obter êxitos e vantagens em relação aos seus respectivos oponentes na contratação dos melhores jogadores disponíveis, torna-se cada vez mais importante ter amplo conhecimento sobre a capacidade dos atletas que se destacam no meio e também do quanto estão elevadas as cifras do mercado, para que os investimentos a serem realizados tragam reais benefícios às instituições, podendo preparar o dinheiro necessário, além de minimizar possibilidades de prejuízo. Baseando-se nisso, encontramos-nos diante de uma perspectiva de Bourdieu, sustentada por Wacquant (2008), que consiste em entender os conceitos presentes com a finalidade de analisar a realidade estudada.

Neste ponto, o jogo eletrônico *Football Manager (FM)* pode apresentar relevante utilidade aos clubes e ao entendimento dessa tendência social. Por meio de seu amplo e detalhado banco de dados. Municado por aproximadamente 1300 olheiros, distribuídos em 51 países de todo o mundo, o *FM*, já utilizado por clubes de futebol profissional, como o *Everton* – clube inglês -, por exemplo, e pela empresa de análise de desempenho *Prozone*, fornece relatórios individuais e completos sobre a capacidade

Eric Matheus Rocha Lima, Ivan Wallan Tertuliano, André Luis Aroni, Afonso Antonio Machado,
Carlos Norberto Fischer

atual, o potencial a ser alcançado e as características dos jogadores atuantes no cenário deste jogo esportivo coletivo, além de conceder informações sobre treinadores, demais membros de comissão técnica – auxiliares, preparadores, preparadores físicos, preparadores de goleiros -, diretores, olheiros e fisioterapeutas, totalizando uma quantia próxima a 300 mil indivíduos monitorados e analisados, com precisos informes sobre os mesmos (STUART, 2014; ESTEVE, 2015).

A inserção e as possibilidades apresentadas pelo *FM* também evidenciam o crescente espaço que a ciência computacional e os seus respectivos avanços estão conquistando no meio futebolístico, auxiliando em intervenções à nível profissional dentro da modalidade. Por mais que estejamos tratando de um esporte que conta com uma forte influência tradicional e histórico-cultural em muitas vertentes, o que antes, em relação aos avanços computacionais, não era cogitado, nos dias atuais apresenta-se como formas de manifestação bastante comuns, dentro das quais, podemos destacar câmeras utilizadas para monitorar atletas, detalhadas análises de vídeo, modelação de aspectos do jogo por meio da teoria, amplos bancos de dados cujos conteúdos baseiam-se em resultados e dados de jogos, além de, permitir efetivas análises de mercado (HVATTUM, 2013).

Justamente sobre essas intervenções nas transações de atletas, está o *Transfermarkt (FM)* que pode exercer eficiente ajuda. Trata-se de um website britânico especializado em determinar o valor financeiro de atletas profissionais, é outra ferramenta complementar que mostra o quanto este quadro tornou-se amplo e eficiente para a realidade dos clubes, uma vez que é constantemente acessada e referenciada por periódicos esportivos em suas respectivas reportagens para estimar possíveis valores de transferências, apresentando também, possível contribuição para acessos pontuais que os próprios clubes venham a realizar para obter informações sobre jogadores promissores.

Eric Matheus Rocha Lima, Ivan Wallan Tertuliano, André Luis Aroni, Afonso Antonio Machado,
Carlos Norberto Fischer

Ao entendermos a funcionalidade tanto de FM quanto de TM, situamo-nos de encontro aos apontamentos de Bourdieu (1989) novamente, pois ambas as ferramentas nos permitem compreender não apenas o futebol, mas sim algumas das questões sociais que o envolvem, além de suas respectivas contribuições e consequências.

Dentro desta perspectiva de mercado e de uma exacerbada valorização dos talentos conservados em cada clube no amplo cenário referenciado, existe a inevitável necessidade em fortalecer o próprio elenco está, muitas vezes, associada a altos preços estipulados por clubes rivais e à capacidade de lidar efetivamente com estes valores. Este constante aumento financeiro coloca pressão nos clubes justamente em busca do fortalecimento das próprias competências, algo representado na figura do investimento a ser realizado nos atletas, o que realça, como relevante ferramenta auxiliar, a importância de se ter conhecimento sobre o valor de mercado dos jogadores, identificando também os equívocos nos preços previamente determinados (SÆBØ; HVATTUM, 2015).

Ao considerarmos as distintas realidades em que os clubes se encontram, quadro que é predominantemente decorrente de condições financeiras heterogêneas dentro das ligas de futebol profissional, é evidente que os clubes capazes de realizar grandes investimentos em atletas de elite não representam uma totalidade, muito pelo contrário, apenas uma pequena parcela, a níveis nacional e mundial, sendo capazes de agir de forma impactante no mercado. A outra, e predominante parcela, normalmente destina seus esforços a atletas menos valorizados, mais acessíveis e com mais possibilidades para que uma transferência possa ser viabilizada. Rodrigues (2010), ao analisar os tipos de transações efetuadas, constata que o empréstimo foi a ferramenta contemplada em maior frequência em sua amostra, totalizando 42,06% dos casos investigados.

Ainda que alguns níveis de transferências não possam ser realizados por determinados escalões, principalmente aqueles compostos por equipes inferiores e médias que apresentem algumas restrições financeiras, também é válido mencionar que a compra de atletas pode beneficiar as instituições não apenas com ações executadas

Eric Matheus Rocha Lima, Ivan Wallan Tertuliano, André Luis Aroni, Afonso Antonio Machado,
Carlos Norberto Fischer

dentro de campo, mas também como uma possível fonte de lucro e retorno de investimento realizado. O pagamento realizado pela transferência de atletas é o segundo maior gasto do ramo futebolístico, estando atrás apenas dos custos provocados pelos salários a serem pagos, no entanto, ao adquirir um atleta e este apresentar um bom rendimento, acompanhado de uma devida valorização, por mais que os salários só tenham que ser pagos durante o período que o atleta representa o clube, o mesmo pode vendê-lo antes do término de seu contrato, caracterizando a taxa da transferência como um investimento realizado, com fins de lucros que podem vir a ser ainda maiores (PAVLOVIĆ; MILAČIĆ; LJUMOVIĆ, 2014).

Além do valor financeiro recuperado neste tipo de investimento em um jogador, o próprio atleta, ao defender o clube, pode contribuir com outros benefícios para a instituição, enriquecendo-a com uma série de alternativas que o ambiente esportivo envolve e oferece. Acerca desta questão, Bourgoies (2007) afirma que as transferências de atletas de alta qualidade podem ser muito lucrativas para alguns clubes devido aos efeitos advindos de ações de marketing, visto que contratações impactantes atraem a mídia e um número maior de torcedores e expectadores, elevando, assim, os valores pagos por redes de televisão para transmitir os jogos e ganhos em vendas comerciais, podendo, inclusive, atrair novos patrocinadores e aumentar o capital financeiro da instituição.

Objetivando a realização de boas intervenções no mercado de transferências e a conquista dos mencionados benefícios para as próprias equipes, a escolha do(s) atleta(s) deve também considerar aspectos referentes a uma facilitada adaptação. Adaptar-se a uma nova cultura, capacidade para aprender e lidar com um novo idioma, acostumar-se com as condições climáticas existentes, efeitos que podem ser ocasionados por estar longe dos familiares, facilidade em se integrar a um novo ambiente, com outro sistema de jogo e relacionar-se com novos companheiros e comissão técnica são fatores a serem detalhadamente analisados (BRANDÃO et al., 2013). Estes indicativos vão de encontro às colaborações fornecidas por Black e Gregersen (1999), que expressam a necessidade

Eric Matheus Rocha Lima, Ivan Wallan Tertuliano, André Luis Aroni, Afonso Antonio Machado,
Carlos Norberto Fischer

de contratar estrangeiros não levando apenas em consideração suas habilidades técnicas e excelente feitos dentro das quatro linhas do terreno de jogo, mas também considerando as indicações sobre as devidas possibilidades de adaptação para viver confortavelmente em diferentes culturas e apresentar o rendimento esperado.

Os clubes de futebol, em si, ao lidar inevitavelmente com o comércio internacional de atletas e essas questões, trabalham de forma semelhante às empresas transnacionais com seus respectivos produtos (ROBERTSON; GIULIANOTTI, 2006), visto que o próprio jogador é considerado como um investimento e possui uma finalidade também financeira dentro do cenário esportivo, propiciando lucros com ações de marketing cada vez mais constantes ou com uma troca de clubes, por exemplo, o que evidencia uma tendência social em ver a modalidade como uma possibilidade de obter vantagens do ponto de vista econômico, já que, em muitas oportunidades, transferir-se para o estrangeiro torna-se uma possibilidade real em muitos casos de forma a atingir benefícios acerca dessa questão.

1.1 Objetivos

Comparar a avaliação financeira determinada para atletas atuantes no continente europeu por ambas as plataformas – Football Manager (FM) e Transfermarkt (TM) - na temporada 2015/2016, e verificar a confiabilidade de tais colaborações para os clubes estabelecendo relações com o cenário real.

1.2 Procedimentos Metodológicos

1.3 Participantes

A amostra utilizada é composta por dados estabelecidos e coletados de 52 atletas reais, fidedignamente informados por ambas as plataformas – FM e TM - introduzidas anteriormente. Estes jogadores atuam no continente europeu e já nos elencos principais de suas respectivas equipes, participando de competições oficiais.

Os referidos indivíduos foram separados em dois grupos, contendo 26 atletas em cada um, sendo o primeiro composto por jogadores profissionais de 18 a 20 anos e o segundo contando com indivíduos um pouco mais experientes, de 21 a 23 anos.

Por se tratar de uma pesquisa tecnológica, em que os dados utilizados foram obtidos pelo jogo eletrônico *Football Manager 2016* e no website www.transfermarkt.co.uk, não há necessidade de Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE) e de parecer de um Comitê de Ética e Pesquisa (CEP).

1.4 Instrumentos

Para a realização deste estudo, o simulador futebolístico *Football Manager 2016* e o website britânico referenciado como *Transfermarkt* foram utilizados.

Com o primeiro, além de obter um rápido e completo acesso a características físicas, técnicas, táticas e psicológicas dos atletas, possibilidades de desempenho futuro e possíveis empecilhos que possam ser enfrentados durante negociações entre os clubes, é possível verificar, em termos de cifras, a avaliação dos jogadores na moeda predominante em cada país.

Eric Matheus Rocha Lima, Ivan Wallan Tertuliano, André Luis Aroni, Afonso Antonio Machado,
Carlos Norberto Fischer

Mediante a utilização do segundo, que consiste em um espaço virtual especializado em determinar o valor financeiro de atletas profissionais da modalidade *futebol*, de acordo e em função de suas respectivas atuações nas partidas dentro das competições oficiais disputadas, idade atual e possibilidades de projeção, tornou-se possível estabelecer elos comparativos entre ambas as plataformas e verificar tendências no mercado de futebolistas real, relacionando valores previstos por estas e aqueles que foram e estão sendo investidos pelas instituições e suas respectivas ações dentro do mercado de transferências nos respectivos períodos destinados à compra e venda de jogadores.

1.5 Procedimentos

| | | Média | SD | | Média | SD |
|-------------------------------|-----------------------------|-----------------|-----------------|------------|-----------------|-----------------|
| 18-20 anos | FM – Valor 15/16 | € 13.403.846,15 | € 11.374.075,11 | 21-23 anos | € 32.307.692,31 | € 14.107.322,16 |
| | Valor – Transfermarkt 15/16 | € 13.243.657,69 | € 9.644.100,72 | | € 29.124.519,23 | € 17.449.577,63 |
| | Diferença % | 1,2% | 17,9% | | 10,9% | 23,7% |
| Diferença entre 18-20 e 21-23 | | | Média | 808,3% | | |
| | | | SD | 32,1% | | |

As informações coletadas foram tratadas por meio do cálculo da média e do desvio padrão (SD) dos valores de comercialização dos atletas presentes nos grupos, informados pelo banco de dados do *Football Manager*, no início da temporada

Eric Matheus Rocha Lima, Ivan Wallan Tertuliano, André Luis Aroni, Afonso Antonio Machado,
Carlos Norberto Fischer

2015/2016 e pelos valores divulgados pelo *Transfermarkt*, cujas informações também são referentes a mesma temporada que o jogo eletrônico.

Para fins de análise intragrupo, foram conduzidas análises de diferença entre os valores determinados e divulgados por ambos os instrumentos desta pesquisa, utilizando-se de porcentagem, para os dois grupos. No tocante entre estes, foram comparados os valores de média e os percentuais de diferença entre instrumentos, dos atletas de 18 a 20 anos de idade e também do conjunto de indivíduos cuja idade variava entre 21 e 23 anos.

2 RESULTADOS

Tabela 1 – Valores, em euros, das comercializações de jogadores, com média e desvio padrão (SD) e comparação entre grupos.

Para fins de análise intragrupo, conforme indicado na TABELA 1, o grupo de idade 18-20 anos (G1) apresentou uma diferença de valores, entre os instrumentos de avaliação, de 1,2%, apontando para um maior valor de mercado, dos jogadores, no instrumento *FM*. Em relação a mesma análise, mas para o G2, o valor encontrado foi de 10,9%, ou seja, o *FM* apresentou maior valor de mercado para os jogadores do grupo 2, em comparação ao *Transfermarkt*.

Analisando-se a diferença entre os grupos, frente aos 2 instrumentos, os resultados apontam uma variação de 808,3%, indicando que o G2, além de ser mais valorizado no mercado (G2 apresentou uma valorização 141% maior que o G1 no *FM* e uma valorização de 119,9% maior no *Transfermarkt*), tem maior diferença entre os

Eric Matheus Rocha Lima, Ivan Wallan Tertuliano, André Luis Aroni, Afonso Antonio Machado,
Carlos Norberto Fischer

valores dos atletas, na comparação entre os instrumentos. Ou seja, embora ambas as ferramentas mostrem a valorização dos atletas do grupo G2, as porcentagens (10,9% e 1,2%) mostram diferenças entre os valores fornecidos por FM e TM.

Esses resultados mostram que os valores do *FM* e *Transfermarkt* são mais próximos para atletas mais novos, podendo ser melhor aplicados para populações mais jovens de atletas.

3 DISCUSSÃO

A diferença de valores evidenciada para G1, dados por ambos os instrumentos utilizados nesta pesquisa, embora seja pequena, pode ser justificada pelo modo que tanto o *Football Manager* quanto o *Transfermarkt* são atualizados. O primeiro, ao apresentar uma valorização determinada para a posição inicial da temporada, passa, posteriormente, por uma correção de valores conforme a programação e a aleatoriedade da simulação executada durante a temporada, retratando o possível cenário real, enquanto o segundo é atualizado conforme a ocorrência de fatos e resultados reais dos atletas, com base em suas atuações dentro dos resultados obtidos por suas respectivas equipes, contendo, assim, ações corretivas um tanto mais constantes, com os valores podendo ser reduzidos ou aumentados de distintas formas.

Levando em consideração esta possibilidade de alteração dentro do mercado, por modificações imposta do ponto de vista coletivo, conquistas obtidas podem levar a altas valorizações, assim como resultados negativos, apesar de performances individuais positivamente notáveis, podem levar a um decréscimo em termos financeiros, modificando, assim, os padrões de transações. Ao constatar este aspecto das transferências, Pavlović, Milačić e Ljumović (2014) acrescentam que não existem regras e restrições acerca dos valores vigentes que possam ser investidos em atletas e

Eric Matheus Rocha Lima, Ivan Wallan Tertuliano, André Luis Aroni, Afonso Antonio Machado,
Carlos Norberto Fischer

reforçam que o montante destes pode se reduzir mesmo em momentos que estejam rendendo melhor, mas podem aumentar assustadoramente após um tempo.

O fato de G2 ter apresentado um maior valor no *Football Manager* em relação aos dados divulgados pelo *Transfermarkt* está, de certa forma, conectado às explicações para o resultado tratado anteriormente para o G1. No entanto, há um detalhe referente à idade que pode ter propiciado um valor consideravelmente menor para o segundo instrumento. Em situações reais do futebol profissional, e salvo raríssimas exceções, atletas entre 18 e 20 anos estão, normalmente, finalizando suas formações nas equipes de categoria de base e iniciando a transição para o primeiro plantel, contando, assim, com um provável e menor volume de minutos jogados por ainda estarem buscando seu efetivo espaço na equipe principal. Já a partir dos 21 anos, faixa que atinge diretamente o G2, até 25 anos, de acordo com Tomkins, Riley e Fulcher (2010), os jogadores já podem contar com uma boa experiência internacional, atuando por seu respectivo clube com maior regularidade. Nesta perspectiva, parte-se do princípio que o atleta conta com mais minutos disponíveis para atuar, estando, desse modo, mais suscetível a alterações em seu preço mediante aos resultados apresentados pela sua equipe durante os compromissos referentes às competições disputadas.

Nas ações comparativas entre os grupos determinados, a constatação de que G2 mostrou-se muito mais valorizado que G1, fortalece e conecta-se com as possibilidades referentes à análise dentro do próprio G2, entre os instrumentos, conforme mencionado e subsidiado anteriormente ao enfatizar a questão da idade. Entretanto, quando uma equipe busca atletas mais qualificados, esta deve levar em consideração não apenas suas aspirações mas, é claro, sua realidade financeira. No entanto, os referidos jogadores estão quase sempre relacionados a elevados montantes de dinheiro e, dessa forma, tal instituição necessita de uma condição econômica adequada ou, então, fazer uso de ferramentas e planos efetivos para adquirir atletas antes que seu ápice de valorização econômica ocorra. De encontro a isso e a decisões dessa magnitude, é válido salientar que a idade é uma importante variável no referido contexto, visto que os atletas tendem

Eric Matheus Rocha Lima, Ivan Wallan Tertuliano, André Luis Aroni, Afonso Antonio Machado,
Carlos Norberto Fischer

a aperfeiçoar seu rendimento com o tempo, com seu valor podendo aumentar proporcionalmente (SÆBØ; HVATTUM, 2015), o que evidencia ainda mais a relevância em identificar e adquirir atletas de forma antecipada, visto que, segundo os autores citados, os valores para os mais jovens tendem a ser mais baixos, pela existência de incertezas em função da real projeção que o jogador irá atingir.

Por meio destes apontamentos, é possível perceber uma inevitável tendência de proteção dos próprios atletas, sem desconsiderar a margem de lucro que estes podem proporcionar em caso de vendas. Mediante a um mercado extremamente consumidor e globalizado, onde as cifras se elevam cada vez mais e os ganhos são cada vez mais priorizados no cenário do esporte de alto rendimento, torna-se cada vez mais importante obter amplo conhecimento dos valores do mercado e de suas tendências, de forma a obter vantagens na realização de bons investimentos: o *Football Manager* e o *Transfermarkt* atuam como relevantes ferramentas complementares, considerando que, principalmente o primeiro dos instrumentos citados, pode fornecer uma segura previsão de capacidade potencial de jovens futebolistas.

Dentro dessa estimativa de projeção e acerca do nível da capacidade potencial dos atletas, muitas variáveis precisam ser consideradas, como idade, posição que atua, gols, partidas disputadas e representações internacionais, dentre outros, conforme menciona Frick (2007), que detalha a complexidade que o cenário propiciado pelo mercado envolve em relação à execução de investimentos.

Contudo, mesmo com toda a atenção direcionada às devidas particularidades para que as negociações sejam bem sucedidas, os montantes financeiros reais seguem aumentando, mas o *Football Manager* apresenta evidências complementares que mostram o quanto este quadro financeiro está rompendo os limites do mercado e das transações futebolísticas. Ao realizar uma simulação no jogo eletrônico, levando a simulação até a temporada 2019/2020, as posições financeiras dos atletas de alto potencial inflacionam-se de uma forma que se tornam semelhantes às cifras reais que

Eric Matheus Rocha Lima, Ivan Wallan Tertuliano, André Luis Aroni, Afonso Antonio Machado,
Carlos Norberto Fischer

estão sendo investidas nos períodos destinados a transferências nas temporadas recentes e, inclusive, nessa.

O centrocampista português Renato Sanches, de apenas 18 anos de idade, recentemente transferiu-se do Benfica – clube português – para o Bayern de Munique – renomado clube alemão – por um valor de 35 milhões de euros, com o montante podendo subir para 80 milhões por conta de objetivos e cláusulas variáveis presentes no contrato assinado, segundo informações do periódico português *Record*. No entanto, para a temporada atual, o atleta estava sendo avaliado em 9,5 milhões de euros no website *Transfermarkt* e em apenas 1,2 milhão de euros pelo *Football Manager* que previu que a avaliação do atleta chegaria aos 35 milhões de euros apenas na temporada 2019/2010, com os possíveis 80 milhões estando longe de uma possível mensuração. Essa indicação, mostra-nos a forma em que o mercado está inflacionado e nos faz imaginar como estará a situação nas seguintes temporadas, visto que há, juntamente ao processo de globalização que se acentua cada vez mais na figura de clubes indo buscar figuras futebolísticas em outros países, uma tendência altamente capitalista e consumista, responsável por caracterizar um panorama social centrado nos ganhos comerciais por meio dos atletas profissionais, onde as instituições, ou os clubes envolvidos, parecem estar dispostos a realizar inúmeros esforços e de distintas maneiras para obter vantagens em relação aos seus oponentes diretos.

Percebe-se também, que as ações econômicas dentro do futebol evidenciam autonomia dos diretos responsáveis pelas instituições, sendo esta, lembrada por Chartier (2002), que salienta a ideia de Bourdieu acerca do estruturalismo econômico, cuja intenção era tornar as áreas relacionadas a essa temática independentes.

Ao estarmos diante desta situação, com características extremas, envolvendo valores que não seguem determinados padrões, torna-se ainda mais importante usufruir de ferramentas tecnológicas que permitam o próprio fortalecimento enquanto conjunto mas, preferencialmente, em períodos prévios à ascensão do atleta, para que a obtenção

Eric Matheus Rocha Lima, Ivan Wallan Tertuliano, André Luis Aroni, Afonso Antonio Machado,
Carlos Norberto Fischer

dos benefícios dele fuja das tendências referentes à inflação e os gastos tornem-se reduzidos.

Neste ponto, os instrumentos utilizados neste estudo podem ser adequadamente úteis, visto que o *Transfermarkt* proporciona uma boa base avaliativa e o *Football Manager* indica possibilidades confiáveis de projeção dos indivíduos, constando que o próprio jogo já descobriu atletas de topo, quando ainda atuavam por equipes inferiores ou por times de categoria de base. Exemplos deste aspecto apontam para a figura do centrocampista luso-brasileiro Deco, encontrado pelo banco de dados do jogo quando ele ainda atuava em uma equipe pequena, composta unicamente por atletas emprestados (ESTEVE, 2015), e também por meio do treinador de futebol Alex McLeish que, quando trabalhava como comandante do Rangers – equipe escocesa – recebeu um conselho de seu filho acerca da contratação de um jovem atleta com potencial e baixo custo, encontrado no seu *FM* e que militava nas categorias de base de um clube espanhol mas, naquele momento, ele nunca havia escutado nada sobre Lionel Messi e ignorou o conselho (STUART, 2014). Indivíduos de baixa idade e com alto potencial estão dispostos por todo o mundo e, inclusive, devidamente relatados no jogo, é aconselhável que, ao menos alguns destes, sejam encontrados e devidamente monitorados para que, no momento da transferência, não envolvam um valor financeiro exorbitado e necessário para a obtenção de benefícios que podem ser adquiridos anteriormente.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Conclui-se que as cifras correspondentes à avaliação dos atletas de 21 a 23 anos são superiores aos valores determinados para os jogadores de 18 a 20 anos, com a

Eric Matheus Rocha Lima, Ivan Wallan Tertuliano, André Luis Aroni, Afonso Antonio Machado,
Carlos Norberto Fischer

experiência sendo um fator determinante para essa diferença, sendo muito considerada pelos clubes nos momentos destinados à realização de seus investimentos.

Observa-se também que ambos os instrumentos apresentam poucas e compreensíveis diferenças no ponto de vista das comparações realizadas entre os grupos, já que suas formas de avaliação são um pouco distintas por conta de suas respectivas estruturas.

Além disso, o fato da análise apontar uma menor avaliação financeira para o primeiro grupo não representa necessariamente um aspecto negativo, já que o atleta dentro dessa faixa, desde que seu potencial seja adequadamente mensurado, pode ser adquirido por condições mais acessíveis, exigindo menores montantes financeiros e maiores possibilidades de ganhos com a participação do(s) contratado(s).

De forma complementar, é válido reafirmar que as tendências do mercado estão cada vez mais suscetíveis a envolver quantidades econômicas elevadas, o que reforça a urgência em que os clubes preparem-se de forma ideal para a antecipação de gastos e a consequente realização de investimentos.

O jogo eletrônico *Football Manager* e o website *Transfermarkt*, apresentam-se como efetivas ferramentas tecnológicas adicionais e também benéficas à atuação dos clubes, permitindo um fácil acesso a relevantes informações que possibilitam ações seguras e prévias, evitando ações inflacionadas no mercado, além de maximizar a probabilidade de transações dentro do mercado de transferências tornarem-se apostas voltadas ao adequado fortalecimento dos próprios elencos. Ao estarem inseridas em um aspecto social cujo lado comercial torna-se cada vez mais crescente, onde atletas seguem migrando de seus países de origem em busca de suas aspirações individuais, o preparo para lidar com essa demanda também é reforçado por FM e TM.

Por fim, e segundo os apontamentos de de Souza e Júnior (2010), que resgatam um aspecto do modelo de análise sociológica do esporte de Bourdieu, que consiste em

Eric Matheus Rocha Lima, Ivan Wallan Tertuliano, André Luis Aroni, Afonso Antonio Machado,
Carlos Norberto Fischer

compreender a orientação dos consumos e das práticas esportivas na sociedade, a presente pesquisa colabora também acerca deste ponto sociológico, ampliando o conhecimento do campo e as possibilidades de consumo dentro do mercado.

ABSTRACT

TITULO

The aim of this study was to compare the financial evaluation of active athletes on the European continent through the website Transfermarkt® (TM) and Game Football Manager® (FM), verifying the reliability of such collaborations for real clubs. The sample was composed of 52 athletes, present on both platforms. They were divided into two groups of 26 athletes, with the first compound by professional players 18 to 20 years (G1) and the second counting athletes from 21 to 23 years (G2). The data were analysed through calculating the mean (M) and standard deviation (SD) of the market values of the athletes at the beginning of the season 2015/2016, and were presented as percentages as results. For the purposes of intra-group analysis, the G1 group showed a difference of 1.2%, a higher market value of FM players. In the G2 analysis the value found was 10.9%, what means the FM had higher market value for players of this group compared to the TM. Finally, the digital game FM and TM website presented themselves as effective tools for soccer clubs, allowing easy access to relevant information about the market.

Keywords: Football Manager, Athletes Transfers, Soccer, Technology Intelligence.

REFERÊNCIAS

ALCÂNTARA, H. A magia do futebol. **Estudos avançados**, São Paulo, v. 20, n. 57, 2006.

BLACK, J.S.; GREGERSEN, H.B. The Right Way to Manage Expats. **Harvard Business Review**, pp. 52-62, 1999.

BOURDIEU, P. L'espace des sports-1. **Actes de la Recherche en Sciences Sociales**, Paris, v. 79, pp. 02-115, 1989.

BOURGEOIS, F., **Les joueurs de football peuvent-ils être assimilés à des actifs incorporels?**, 28eme congrès de l'Association Francophone de Comptabilité "Comptabilité et environnement", Ateliers doctoraux "jeunes chercheurs", Poitiers 23-27 maio 2007.

BRANDÃO, M.R.F.; MAGNANI, A.; TEGA, E.; MEDINA, J.P. Além da cultura nacional: o expatriado no futebol. **R. bras. Ci. e Mov**, v. 21, n. 2, pp. 177-182, 2013.
CHARTIER, R. Bourdieu e a História: Debate com José Sérgio Leite Lopez. **Topoi**, Rio de Janeiro, v. 3, p. 139-182, 2002.

ESTEVE, J. **La partida de Football Manager que acabó en los despachos del Oporto**. Disponível em: <http://www.elconfidencial.com/tecnologia/2015-07-29/la-partida-de-football-manager-que-acabo-en-los-despachos-del-oporto_946428/>. Acesso em: 1 fev. 2016.

FRICK, B. The football players' labor market. **Scottish Journal of Political Economy**, V. 54, pp. 422-446, 2007.

HVATTUM, L. M. Analyzing information efficiency in the betting market for association football league winners. **The Journal of Prediction Markets**, v. 7, pp. 55-70, 2013.

MUNIQUE, Renato Sanches no Bayern. Benfica. **Jornal Record**, 2016. Disponível em:

Eric Matheus Rocha Lima, Ivan Wallan Tertuliano, André Luis Aroni, Afonso Antonio Machado,
Carlos Norberto Fischer

<<http://www.record.xl.pt/futebol/futebol-nacional/liga-nos/benfica/detalhe/oficial-renato-sanches-no-bayern.html>>. Acesso em: 16 jun. 2016.

PAVLOVIĆ, V.; MILAČIĆ, S.; LJUMOVIĆ, I. Controversies about the Accounting Treatment of Transfer Fee in the Football Industry. **Management Journal for Theory and Practice Management**, v. 70, p. 17-24, 2014.

ROBERTSON, R. & GIULIANOTTI, R. Fútbol, globalización y glocalización. **Revista Internacional de Sociologia**. V. 64, n. 45, p. 9-35, septiembre-diciembre, 2006.

RODRIGUES, F. X. F. **O fim do passe e a modernização conservadora no futebol brasileiro (2001-2006)**. 2007. Tese (Doutorado em Sociologia) – PPGS/UFRGS, Porto Alegre, 2007.

RODRIGUES, F.X.F. O fim do passe e as transferências de jogadores brasileiros em uma época de globalização. **Sociologias**, v. 12, n. 24, p. 338-380, 2010.

SÆBØ, O. D.; HVATTUM, L. M. **Evaluating the efficiency of the association football transfer market using regression based player ratings**. NIK-2015 conference, 2015.

SOUZA, J. DE; JÚNIOR, W.M. Por uma sociologia reflexiva do esporte: considerações teórico-metodológicas a partir da obra de Pierre Bourdieu. **Movimento**, Porto Alegre, v. 16, n. 1, p. 293 – 315, 2010.

STUART, K. **Why clubs are using Football Manager as a real-life scouting tool**. Disponível em: <<http://www.theguardian.com/technology/2014/aug/12/why-clubs-football-manager-scouting-tool>>. Acesso em: 6 fev. 2016.

WACQUANT, L. Hacia una praxeología social: la estructura y la lógica de la sociología de Bourdieu. In: BOURDIEU, P.; WACQUANT, L. **Una invitación a la sociología reflexiva**. 2. ed. Buenos Aires: Siglo XXI Editores Argentina, 2008. p. 25-90.